1244 - O destino dos kuffaar que não ouviram a mensagem do Islam

Pergunta

Uma pessoa me perguntou esta questão (ela está prestes a se tornar uma muslimah). Sua declaração: “Muitos nunca encontrarão um muçulmano pessoalmente. Será que eles serão responsabilizados por sua ignorância? O que exatamente isso significa: ‘Depois da revelação do Alcorão, quem receber esta mensagem e não a cumprir será um incrédulo”?
i. Quem é considerado como tendo recebido a mensagem?
ii. Não é possível que as pessoas não tenham recebido a mensagem mesmo que o Quran exista?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Faz parte da justiça de Allah que Ele não pune quaisquer pessoas antes de enviar uma advertência, a menos que haja provas contra elas. Allah não trata ninguém injustamente. Allah diz (interpretação do significado): "... não é admissível que castiguemos a quem quer que seja, até que lhe enviemos um Mensageiro." [Al-Israa' 17:15].

Em seu tafsir (comentário) sobre esta ayah, Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse: "Estas palavras, '...não é admissível que castiguemos a quem quer que seja, até que lhe enviemos um Mensageiro' contam-nos sobre a justiça de Allah, Exaltado seja, e que Ele não pune ninguém até que estabeleça provas contra essa pessoa, enviando-lhe um Mensageiro. Isto é como as ayaat (interpretação do significado): "...Cada vez que nela for lançada uma turba, seus guardiães perguntar-lhes-ão: ‘Não vos chegou um admoestador?’ Dirão: ‘Sim, com efeito, um admoestador chegou-nos; então, desmentimo-lo e dissemos: ‘Allah nada fez descer; vós não estais senão em grande descaminho!’" [al-Mulk 67: 8-9] e: "E os que renegam a Fé serão conduzidos à Gina, em grupamentos, até que, quando chegarem a ela, suas portas abrir-se-ão, e seus guardiães lhes dirão: ‘Não vos chegaram Mensageiros vindos de vós, os quais recitaram, para vós, os versículos

de vosso Senhor e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?' Dirão: 'Sim! Mas a Palavra do castigo cumpriu-se contra os renegadores da Fé.'" [al-Zumar 39:71]

Uma pessoa que nunca ouviu falar do Islam ou do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e que nunca ouviu a mensagem em sua forma correta e verdadeira, não será punida por Allah, se morrer em um estado de kufr (descrença). Se fosse perguntado em que consistiria seu destino, a resposta seria que Allah iria testá-la no Dia da Ressurreição: se ela obedecer, ela entrará no Paraíso e se ela desobedecer, entrará no Inferno. A evidência (dalil) para isso é o hadith de al-Aswad ibn Sari', que relatou que o Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Há quatro (que irão protestar) para Allah no Dia da Ressurreição: o homem surdo que nunca ouviu nada, o homem insano, o homem muito velho e o homem que morreu durante a fatrah - o intervalo entre os tempos de 'Isaa (Jesus, que a paz esteja sobre ele) e os tempos de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). O homem surdo dirá, 'Ó Senhor, o Islam veio, mas eu nunca ouvi nada.' O homem insano dirá, 'Ó Senhor, o Islam veio, mas as crianças correram atrás de mim e me atiraram pedras.' O homem muito velho dirá, 'Ó Senhor, o Islam veio, mas eu não entendia nada.' O homem que morreu durante o fatrah dirá: 'Ó Senhor, nenhum de Teus mensageiros veio até mim.' Ele aceitará suas promessas de obediência, então a palavra lhes será enviada para que entrem no Fogo. Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, se entrarem, será fresco e seguro para eles."

De acordo com outro relato, ele disse: "Quem entrar ali, aquilo será fresco e seguro para ele, e quem não entrar, será arrastado até lá." (O hadith foi relatado por Imam Ahmad e Ibn Hibbaan, e considerado sahih por al-Albani, Sahih al-Jaami', 881).

Todo aquele que ouve a mensagem do Islam de uma forma genuína e correta (e rejeita), terá provas contra si. Quem morre sem ter ouvido a mensagem, ou ouviu de forma distorcida, então, seu caso está nas mãos de Allah. Allah sabe melhor sobre a Sua criação, e Ele nunca tratará alguém injustamente. E Allah é Onividente de Seus servos.